

ARITAVIA PARA O JARDIM

EB/JI LARGO DA FEIRA

A Rita vai pela primeira vez ao Jardim e relembra o que a avó lhe tinha ensinado sobre o que acontece com os eletrodomésticos velhos e projeto Depositário.

A RITA VAI PARA O JARDIM é uma história inventada pelas crianças do JI Largo da Feira que fizeram todo o trabalho de impressão e desenho exceto a escrita e que são:

Alice

Ana Leonor

Bruna

Gustavo

Henrique

Martim

Mariana

Sara

Simão

Ana Rita

Diogo

Fábio

Pedro Dinis

Rafael

João

Kelly

Raquel

Naquela manhã a Rita, uma linda menina de três anos, acordou muito cedo. Estava muito inquieta, pois era a primeira vez que ia para o jardim-de-infância, ia conhecer novos amigos, uma sala nova, e também pessoas diferentes.

Foi a correr para o quarto da mãe, mas ela ainda estava bem enroladinha no seu cobertor a dormir. Deitou-se ao lado dela e do pai e adormeceu muito agarradinha aos dois.

Algum tempo depois foi acordada com um beijo dado pelo pai João.

- Acorda Ritinha! Levanta-te! Hoje é o teu primeiro dia no jardim! Tens de te levantar, vestir, tomar o pequeno-almoço e ir conhecer os teus novos amigos.

Depois de pronta, a Rita foi com o seu irmão Simão no carro do pai João para a sua nova escola, que era mesmo ao lado da do João, toda pintada de branco com umas grandes pinturas de crianças a brincar.

- Até logo Rita. – disse o João. Vou ter com os meus amigos, depois encontramos-nos no recreio para brincar depois do lanche.

A Rita ficou muito aflita quando entrou num grande átrio com muitos meninos de batas verdes e laranjas que iam deixando os seus casacos e lancheiras nos seus cacifos. De repente apareceu à sua frente uma bem-disposta senhora que perguntou ao seu pai.

- Então João, esta é a tua filha mais nova?

- É sim dona Mariana, vem para a sala dos meninos de três anos.

- Muito bem. E como é que te chamas?

- Rita. Disse a menina, muito baixinho.



- Anda, vamos conhecer os teus novos amigos e a tua educadora, a Sara.

E a dona Mariana levou a Rita para uma grande sala pintada de branco e com bonitos armários amarelos que tinha imensos meninos.

A Rita olhou admirada, nunca tinha visto tantos meninos juntos, uns estavam a brincar com jogos, outros brincavam numa casinha que se parecia mesmo com a sua mas que todos os móveis eram pequeninos e as louças e as roupas também. Que giro! Outras crianças estavam sentadas a uma mesa a folhear livros, outras a desenhar e a fazer plasticina e no meio da sala uma falava com uma criança que chorava.

- Olá! - disse ela. Então tu és a Rita e vens para a nossa sala? Eu sou a Sara e estes meninos vão ser todos teus amigos.

- Queres ir brincar na casinha? - perguntou ela.

A Rita olhou para tudo encantada e decidiu começar a fazer o almoço como todos os dias via a avó Raquel fazer no seu fogão. O velho tinha ido para o depósito, assim como o frigorífico da tia Rosa e elas tinham-lhe explicado que iria ser desmontado.

Enquanto isso o pai e a Mariana falaram sobre ela. Quando acabaram o pai foi ter com ela e disse-lhe:

- Adeus Rita, vais ficar aqui com os teus novos amigos e se precisares de qualquer coisa falas com a Mariana e com a Sara, vais ver que te vais divertir e logo o João vem visitar-te.

Esse foi um dia muito alegre, pois a Rita conheceu imensos meninos, o Henrique, o Gustavo, a Leonor, o Simão, a Raquel, a Kelly, o Dinis, a Bruna e o Martim. Eram tantos os meninos que ela não conseguia decorar o nome de todos, mas gostou muito de brincar com eles, eram muito simpáticos e estavam sempre bem-dispostos.

Quando chegou a hora do almoço a Rita arrumou o que estava a fazer, lavou as mãos e foi para um grande refeitório onde almoçou uma bela sopa e uma comidinha muito saborosa, parecia que tinha sido feita pela avó Raquel.

Depois de almoçar teve uma surpresa. Apareceu ao pé dela o Simão com duas amigas, a Joana e a Matilde, que muitas vezes iam a casa dela brincar. Ela contou-lhes que se tinha divertido a brincar com os seus novos amigos e que a Sara lhes tinha prometido contar uma história da parte da tarde e que ia ser a dos três porquinhos, que ela adorava.

Quando voltou para a sala ficou surpreendida, pois os meninos estavam todos caladinhos sentados no chão, estavam à espera que a Sara contasse a história dos Três Terríveis Porquinhos. A Rita ficou surpreendida, não era a mesma história que a mãe e a avó lhe contavam. Nesta história quem se portava mal era os porquinhos e o lobo ajudava toda a gente. Que história mais castiça, tinha de tomar atenção para depois contar à sua mamã.

A história também dizia que o lobo era muito ecológico, não deitava lixo no chão, separava o plástico, o vidro e o papel e a Sara aproveitou para perguntar a todos os meninos se faziam isso em casa. A Rita ficou toda contente quando a Sara a elogiou, pois, o João, a mamã e o papá tinham-lhe ensinado quais os eco recipientes e quais as suas cores.





Depois de acabar de ouvir a história a Sara foi brincar com a sua nova amiga Ana para os jogos, eram um bocadinho difíceis aqueles puzzles e enfiamentos, mas depois de ela lhe ensinar e estar ao seu lado lá conseguiu acabá-los.

Estava tão distraída que nem deu conta da mãe entrar na sala e ir falar com a educadora Sara.

Só sentiu na bochecha um beijinho e ouviu dizer: - Olha a Rita toda feliz com os seus novos amigos!

Deu um beijo enorme à mãe, abraçou-a e, toda contente, vestiu o casaco e pôs a mochila às costas para voltar para casa.

Que dia bem passado e ela que tinha acordado toda ansiosa e cheia de nervos! A partir de agora sabia que iria ter muitos amigos e um novo sítio onde poderia brincar e aprender coisas novas!



Fim